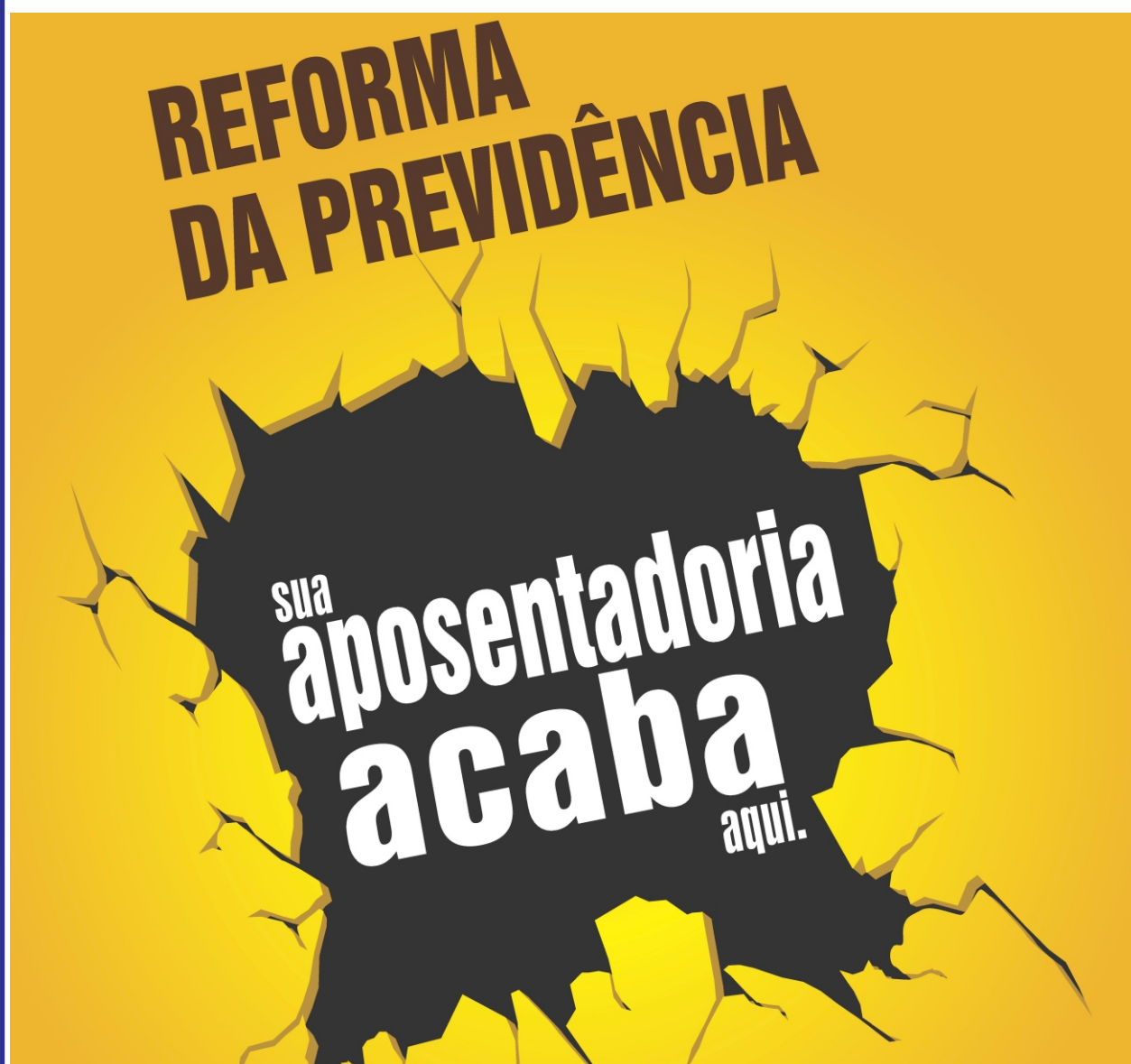


## DESMONTE DA PREVIDÊNCIA

Muitos trabalhadores que estão lendo esse jornal  
**NÃO VÃO SE APOSENTAR**



A Confederação Nacional dos Metalúrgicos lançou uma campanha publicitária para denunciar o que a reforma nas aposentadorias significa e para desmentir a propaganda enganosa que o governo está veiculando.

A campanha que já se espalhou pelo Brasil vai contribuir com as ações regionais e locais dos metalúrgicos e das demais categorias não só contra a perversa reforma da Previdência, mas também a reforma trabalhista imposta pelo governo ilegítimo de Michel Temer.

Leia mais na pág. 2

## FORMAÇÃO

### Integração entre Metalúrgicos e Ulbra garante desconto em cursos superiores

A Federação dos Metalúrgicos do RS e a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) firmaram uma parceria que garante 25% de desconto nas mensalidades na rede de escolas e faculdades com cursos profissionalizantes e de graduação no Estado, tanto para a modalidade presencial como a de educação à distância. A partir deste 1º semestre, a parceria poderá beneficiar associados/as e respectivos dependentes dos 29 sindicatos metalúrgicos filiados à Federação, entre os quais o nosso.

No Rio Grande do Sul, a Universidade

tem nove campi universitários em diferentes cidades, oferecendo diversos cursos de graduação presencial e a distância. Também há uma rede de 10 colégios de ensino fundamental e médio nas cidades de Cachoeirinha, Canoas, Guaíba, Porto Alegre e Sapucaia do Sul.

Mais informações sobre cursos, formas de ingresso, contatos etc podem ser obtidas no nosso site ([www.stimeca.org.br](http://www.stimeca.org.br)), diretamente no sindicato ou nas unidades das instituições de ensino vinculadas à Ulbra.



Vestibular  
até  
17.3.17

## VESTIBULAR ULBRA

A sua transformação está na nossa rede.

**VANTAGENS PARA  
ASSOCIADOS AOS SINDICATOS  
FILIAADOS À FEDERAÇÃO DOS  
METALÚRGICOS/RS E DEPENDENTES**

# 25% DE DESCONTO

**Graduação presencial\* e EAD**  
\*Exceto Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Cursos Modulares

**Rede de Escolas da Ulbra**  
da Educação Básica à Educação Profissional  
**em todo o Rio Grande do Sul**

[www.ulbra.br/vestibular](http://www.ulbra.br/vestibular)





## Reforma da Previdência

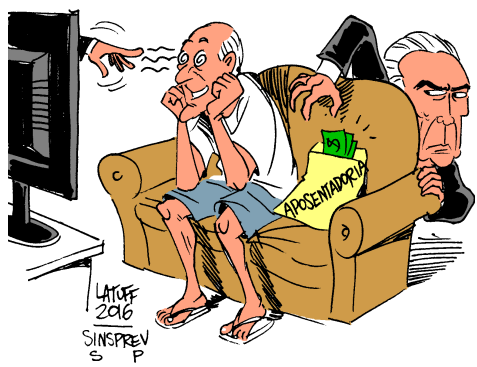
# Campanha Nacional contra o fim das aposentadorias se espalha por todo país

Em janeiro, numa plenária realizada em São Paulo, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos propôs para os representantes sindicais da categoria presentes uma campanha nacional para denunciar a proposta de reforma da Previdência Social do governo ilegítimo de Michel Temer. Esta campanha acabou sendo adotada pela CUT nacional e se espalhou para outras entidades do movimento social organizado no país.

Aqui em nossa base, o sindicato dos metalúrgicos distribuiu boletins informativos e outros materiais publicitários (faixas, cartazes, banners, adesivos etc) para contrapor a propaganda mentirosa feita pelo governo e pelos grandes veículos de comunicação que

tiveram as verbas publicitárias aumentadas em 900% nos últimos 10 meses, e denunciar a perversidade da reforma, que praticamente decreta o fim da aposentadoria para grande parte da população brasileira ao impor idade mínima de 65 anos num país em que, em algumas regiões, a expectativa de vida sequer chega à esta idade. Para receber integralmente a aposentadoria, o/a trabalhador/a terá de contribuir sem nenhuma interrupção por 49 anos.

“Queremos que os trabalhadores e trabalhadoras de nossa categoria e a população em geral se conscientizem e nos ajudem a impedir que este governo imponha estes enormes retrocessos. Além de acabar com a aposentadoria da classe trabalhadora, Temer e sua base de sustentação no Congresso Nacional, apoiadora dos patrões, querem fazer uma reforma trabalhista que vai acabar ou flexibilizar com inúmeros direitos conquistados ao longo de muitos anos, constantes na CLT, na Constituição Federal e nos acordos e convenções coletivas”, resume o presidente Jairo Carneiro.



## Reforma Trabalhista

# Trabalhador poderá trabalhar 14 horas diárias sem receber horas extras

A reforma trabalhista do governo Michel Temer tramita a passos largos no Congresso Nacional. Caso aprovada, beneficiará os patrões e prejudicará a classe trabalhadora.

Entre as medidas propostas nesta reforma estão a terceirização sem limites e a prevalência do negociado sobre o legislado, que vai enfraquecer as relações de trabalho e a legislação trabalhista consagrada na CLT e na Constituição Federal.

Um bom exemplo para ilustrar são as horas de trabalho antes remuneradas como horas

extras, que poderão ser incorporadas à jornada normal, sem pagamento do adicional. A intenção é justamente permitir acordos coletivos com jornadas longas, de 10, 12 ou até 14 horas num dia, sem o pagamento de horas extras. Na ponta do lápis, o prejuízo ao trabalhador pode ser grande. Exemplo: alguém que ganha dois salários mínimos, R\$ 1.874,00, pode perder cerca de R\$ 366,28

por mês – o equivalente a 20% da renda. Isso aconteceria no caso desse funcionário trabalhar todas as 220 horas mensais previstas na proposta, o que soma 2.640 horas ao ano. De acordo com as regras atuais,



ao menos 344 horas na jornada anual desse funcionário seriam horas extras. As perdas seriam ainda maiores se for levado em conta os feriados e os casos de trabalho aos domingos, quando as horas extras precisam ser pagas com 100% de acréscimo.

## Editorial

### Muita luta nos espera

O ano de 2017 iniciou com uma série de desafios para o movimento sindical, entre os quais recuperar os empregos e o poder de compra da categoria, motivo pelo qual teremos de fazer uma boa campanha salarial, e barrar os retrocessos impostos por estes dois governos patronais e neoliberais.

José Ivo Sartori sucateia nosso Estado. Está fazendo uma devassa nos direitos dos servidores, quer privatizar empresas estatais e quer agora reajustar o piso regional em índice abaixo da inflação, arrochando o salário de mais de 1,5 milhão de trabalhadores/as gaúchos.

Já o ilegítimo presidente Michel Temer, para pagar o apoio patronal ao impeachment de Dilma e a sua consequente ascensão ao principal cargo de nosso país, junto com sua base parlamentar corrupta, quer, com base em mentiras propagadas pela grande mídia, impor a retirada ou flexibilização de importantes direitos trabalhistas e previdenciários conquistados a partir da promulgação da CLT e da Constituição Federal, sem contar os avanços sociais conquistados durante os governos de Lula e Dilma.

A direção do nosso sindicato está muito preocupada com esta conjuntura adversa e já arregaçou as mangas para lutar contra os retrocessos, assim como vem fazendo outras entidades sindicais filiadas à CUT.

Porém, os/as dirigentes sindicais precisam do apoio e da adesão da categoria e da população em geral. Só o clamor popular pode evitar que os retrocessos aconteçam. Os trabalhadores e trabalhadoras tem que se juntar a nós na luta, pois, a partir de março, estes governos neoliberais voltarão a usar toda a sua força política para retirar direitos e enfraquecer nossas instituições.

À luta, companheiros/as!

## PLANO DE LUTAS

# CUT divulga calendário de lutas

A Direção da CUT, depois de avaliar a conjuntura internacional e nacional, aprovou um plano de lutas para o primeiro semestre de 2017 baseado numa estratégia de resistência e de luta contra as reformas apresentadas pelo governo ilegítimo de Michel Temer. Para a central, é preciso resistir, lutar e derrotar a agenda regressiva e neoliberal do governo, a

crise institucional profunda e de cumplicidade do Judiciário e do Legislativo com o golpe contra a soberania popular e nacional, e contra os ataques aos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

O plano de lutas prevê a realização da Campanha Nacional contra a Reforma da Previdência (fevereiro a abril), Campanha

Nacional contra a Reforma Trabalhista e em defesa do Emprego (maio a julho), atos e manifestações no Dia Internacional da Mulher (8 de março), Dia Nacional de Paralisação (15 de março) e Dia Internacional dos/as Trabalhadores/as (1º de maio), ações internacionais contra o neoliberalismo, além de outras ações estratégicas.

**SALÁRIOS****ARROCHO NO PISO REGIONAL****Mais uma vez, Sartori propõe reajuste abaixo da inflação**

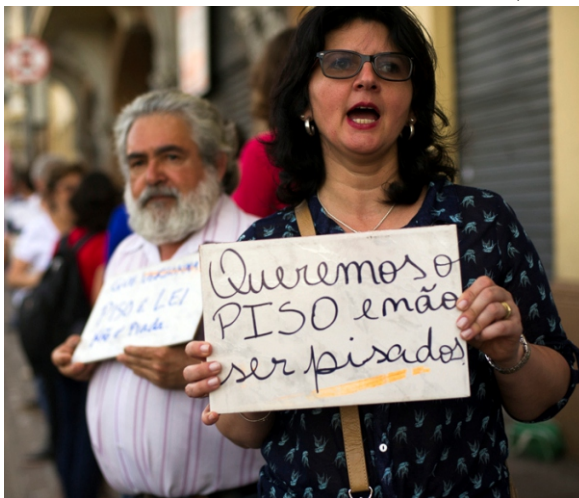
No início de fevereiro, sem considerar a proposta das centrais sindicais e sem conceder audiência para debater o reajuste, o governador Sartori encaminhou para a Assembleia Legislativa projeto prevendo um reajuste abaixo da inflação para o salário mínimo regional.

A inflação totalizou perdas de 6,58%, mas o governo pretende aplicar um reajuste de 6,48%. As centrais reivindicam um reajuste de 10,45%, com o argumento de que, em 2016, já havia sido regis-

trada uma perda de 1,52% em razão de o reajuste concedido ter sido de 9,61% ante uma inflação de 11,28%. Segundo o Dieese, a proposição dos 10,45% é o resultado dos 8,8% que representa a média ponderada dos reajustes dos pisos estabelecidos em convenções e s

coletivas de trabalho firmadas entre janeiro e dezembro de 2016 daquelas categorias mais representativas pertencentes a Lei do Piso Regional,

Ramiro Furquim/Sul21



mais 1,52% relativo à diferença entre o reajuste efetivado em fevereiro de 2016 (9,61%) e o INPC de 2015 (11,28%).

“A proposta enviada pelo governador desvaloriza ainda

mais o mínimo regional e prejudica mais de um milhão de trabalhadores/as gaúchos. Vamos mobilizar as categorias envolvidas e dialogar com os deputados e as deputadas estaduais, para que eles aprovelem uma emenda ao projeto de Sartori a fim de que seja atendida a reivindicação das centrais e valorizado esse poderoso instrumento, que incentiva o consumo e a produção, aquece a economia e contribui para a distribuição da renda e a redução das desigualdades”, afirmou o secretário de Relações do Trabalho da CUT-RS, Antonio Güntzel.

**Metalúrgicos já têm perdas de 3,32%**

Ao informar em fevereiro o INPC de janeiro (0,42%), o IBGE possibilitou o cálculo das perdas salariais de nossa categoria nos nove meses anteriores. Assim, os metalúrgicos de nossa base, no acumulado de maio/2016 a janeiro/2017, já contabilizam perdas salariais de 3,32% (veja tabela ao lado).

O INPC é um dos indicadores que medem a inflação e o acumulado é a base das negociações das campanhas salariais da maioria das categorias profissionais do Brasil. Fique atento/a!

Mês/Ano	INPC	Acumulado
Mai/2016	0,98%	0,98%
Jun/2016	0,47%	1,45%
Jul/2016	0,64%	2,10%
Ago/2016	0,31%	2,42%
Set/2016	0,08%	2,50%
Out/2016	0,17%	2,68%
Nov/2016	0,07%	2,75%
Dez/2016	0,14%	2,89%
Jan/2017	0,42%	3,32%
Fev/2017	-	-
Mar/2017	-	-
Abr/2017	-	-

**INFORME COLÔNIA DE FÉRIAS****CF não terá sorteio para feriadões**

Oficialmente, a atual temporada de veraneio da Colônia de Férias se encerra na quarta-feira, 15 de março. Porém, esse espaço de descanso, integração e lazer fica à disposição da categoria metalúrgica durante os 365 dias do ano.

Como 2017 será um ano de muitos feriadões, a direção do sindicato, ao contrário de outros anos passados, não fará o sorteio dos alojamentos. A inscrição deverá ser por ordem de chegada. A medida foi tomada com o objetivo de reduzir custos e procedimentos administrativos.

Portanto, as famílias de associados/as que quiserem se hospedar na Colônia de Férias de Cidreira nos próximos feriadões de Páscoa (14 a 16 de abril), de Tiradentes (21 a 23 de abril), do/a Trabalhador/a (29 de abril a 1º de maio), de Corpus Christi (15 a 18 de junho), da Independência (7 a 10 de setembro), de Nossa Senhora Aparecida (12 a 16 de outubro) e de Finados (2 a 5 de novembro), devem procurar com antecedência as sedes dos sindicatos de Porto Alegre e Cachoeirinha, e a Subsele de Guaíba para se inscrever e pagar a taxa de estadia.

**JURÍDICO INFORMA****Trabalhador sem FGTS pode recorrer à Justiça para cobrar empregador**

Muitos trabalhadores que têm direito a sacar as contas inativas do FGTS poderão ficar sem o dinheiro porque os patrões não fizeram os depósitos no fundo. Segundo a PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), quase 200 mil empresas devem mais de R\$ 24 bilhões ao FGTS, o que afeta mais de 7 milhões de trabalhadores.

Por lei, o patrão é obrigado a depositar 8% do salário em uma conta do FGTS em nome do profissional. Se esses depósitos não foram feitos, o trabalhador deve buscar a Justiça do Trabalho contra a empresa e pode cobrar até cinco anos de FGTS não depositado. O prazo para entrar com uma ação é de até dois anos após o desligamento, seja na demissão sem justa causa ou a pedido do profissional.

O trabalhador deve verificar, no ato da demissão, se o FGTS foi pago. Se o trabalhador entra na Justiça logo após a demissão, ganha cinco anos de FGTS. Se demorar dois anos, terá direito a três anos de depósitos. O melhor mesmo é o/a trabalhador/a sempre acompanhar durante o vínculo empregatício se o seu dinheiro foi devidamente colocado na sua conta de FGTS. Basta buscar o extrato na Caixa, num caixa eletrônico ou pela internet.

Mais informações podem ser obtidas junto à assessoria jurídica do sindicato, feito pelo escritório Woida Magnago Skrebsky Colla e Advogados Associados, que atende na sede no seguintes dias e horários:

**ÁREA TRABALHISTA:** Segundas e Quartas das 16h às 18h.

**ÁREA PREVIDENCIÁRIA:** A cada 15 dias, nas terças-feiras, das 16h às 18h.



**8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER****LUTE COMO UMA MULHER!**

Uma sociedade que, desde que o mundo é mundo, se constituiu por um modelo machista e patriarcal, o simples fato de ser mulher já é uma resistência. O 8 de março foi definido como o Dia da Mulher em uma conferência na Dinamarca, em 1910, que tratava da luta ideológica e política do proletariado e das demais classes oprimidas e exploradas, e da importância da participação massiva das mulheres proletárias nesta luta.

A celebração do 8 de março se tornou uma forte tradição nos movimentos sociais e um dos mais importantes símbolos da luta de libertação da classe operária. Sendo assim, a data será repleta de manifestações das mulheres em todo o país. As mulheres cutistas vão ocupar as ruas para denunciar a perversa Reforma da Previdência do presidente ilegítimo Michel Temer, que provocará muitos prejuízos a toda classe trabalhadora, principalmente as mulheres.

**INFORME ECONÔMICO****TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS**

Contribuição (R\$)	Alíquota
-Até R\$ 1.556,94	8%
-De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92	9%
-De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82	11%

**PISO METALÚRGICO - Dezembro/16**

-Piso admissional	R\$ 1.151,82
-Piso após 90 dias	R\$ 1.232,00

**PISO REP. DE VEÍCULOS - Maio**

-Piso:	R\$ 1.293,60
-Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.155,00

**PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2015**

-Piso:	R\$ 1.236,40
--------	--------------

**SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL**

- R\$ 937,00

**PISO REGIONAL RS**

- De R\$ 1.103,66 a R\$ 1.398,65.

**SALÁRIO FAMÍLIA**

Até R\$ 859,88	R\$ 44,09 por filho
De R\$ 859,89 a R\$ 1.292,43	R\$ 31,07 por filho
Acima de R\$ 1.292,43	Não tem direito

**IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016**

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente:	-	R\$ 187,80

**PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR**

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

**AUXÍLIO-CRECHE**

A partir de 1º/09/2016, reembolso de R\$ 245,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

**Por que a Reforma da Previdência atinge violentamente as mulheres?**

- 1. Fixação da idade mínima de 65 anos para homens e mulheres:** Sob o pretexto de que mulheres têm expectativa de vida maior que os homens, a padronização da idade mínima é o carro-chefe do projeto.
- 2. O projeto omite o trabalho doméstico socialmente realizado pelas mulheres:** O projeto ignora a dupla (às vezes tripla) jornada das mulheres (trabalho e manutenção do lar). Com a reforma, segundo estatísticas, as mulheres trabalham 39 dias a mais por ano que os homens.
- 3. Reforma ignora que mulheres ganham menos:** A reforma da previdência torna ainda mais evidente a realidade de discriminação salarial. As mulheres inseridas no mercado formal de trabalho ganham cerca de 30% a menos que homens. A mulher tem renda menor, trabalha mais e terá mais dificuldades de se aposentar!

**Encontro do Coletivo de Mulheres da Federação em Março!**

Visando discutir essas e outras questões acerca da reforma da Previdência, o Coletivo de Mulheres da Federação dos Metalúrgicos do RS vai realizar um encontro nos dias 25 e 26 de março, na Colônia de Férias do nosso sindicato, em Cidreira. Num contexto mundial de

levantes e mobilizações feministas, a conjuntura nacional vai requerer das mulheres lutadoras a inspiração e a força de nossas companheiras ao redor do mundo para incendiar os interesses de Temer e demais golpistas. Vamos à luta, companheiras!

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL****Escola Técnica Mesquita oferece cursos profissionalizantes**

**Escola Técnica MESQUITA**

Inscrições Abertas!



Quem quer enfrentar o desemprego mais preparado, quem está ingressando no mercado de trabalho, quem quer apenas reciclar ou ampliar seus conhecimentos ou até quem quer trocar de profissão, tem a Escola Técnica Mesquita como parceira.

A certificação conquistada a partir da conclusão dos cursos profissionalizantes da Escola Mesquita abre inúmeras portas para todos e todas.

Atenção: Sócios/as do Sindicato dos Metalúrgicos e seus respectivos dependentes têm desconto especial. Basta apresentar a carteirinha no ato da inscrição para matrícula.

☺ Mecânica ☺ Eletrônica ☺ Informática ☺ Automação industrial ☺ Sistemas de energia renovável ☺ Arduino ☺ Cálculo técnico ☺ CNC Módulo Torno ☺ Cuidador/a de Idosos ☺ Instalações Elétricas Industriais ☺ Leitura e Interpretação de Desenho ☺ Metrologia ☺ NR 10 - Segurança em Instalações Elétricas ☺ Soldagem Processo Arame Tubular ☺ Soldagem Processo Eletrodo Revestido ☺ Soldagem Processo Mig/Mag ☺ Soldagem Processo Tig ☺ Solid Works Básico

**EXPEDIENTE**

O jornal FOLHA METALÚRGICA é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha. Endereço: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Bairro Regina - Cachoeirinha/RS - CEP: 94.935-170 - Fone: 3041.1303  
Presidente: Jairo Santos Silva Carneiro - Vice-presidente: Marcos Fernando Muller - Secretário de Imprensa: Alceu Siqueira - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658) e Sarah Lima - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.